

---

## **SOMOS IGUAIS – DESIGUALDADE SOCIAL**

### **Estudantes:**

Lívio Antônio da Silva

Pedro Henrique Araújo Zei

Pedro Samuel Silva

### **Orientadoras:**

Sílvia Maria da Silva Couto

Janaina Aparecida de Oliveira

### **Escola:**

Escola Municipal Professor Sergio de Oliveira Marquez

### **Introdução e justificativa**

A nossa pesquisa foi feita para mostrar a desigualdade de renda entre as pessoas e seus efeitos no dia a dia. Apresentamos um gráfico relacionado ao IPH ( Índice de Pobreza Humana ), mostrando a porcentagem da população que sobrevive com menos de aproximadamente R\$12,00 por dia (U\$ 3,10), deixando evidente a desigualdade entre as classes sociais. Fizemos também um experimento social para demonstrar como a desigualdade está presente em nossas vidas. O vídeo mostrará, com mais clareza, a grande diferença de “tratamento” para pessoas com maior ou menor poder aquisitivo. Fizemos ainda um gráfico mostrando a porcentagem de pessoas que doaram dinheiro. Acrescentamos um gráfico sobre o GINI(O Coeficiente de GINI é uma medida de desigualdade desenvolvida pelo estatístico italiano Corrado Gini) e uma maquete simbolizando o sistema circulatório igual para todos. Apresentamos charges relacionadas ao tema, destacando o estilo de vida de pessoas pobres, preocupadas em pagar contas e as pessoas ricas com acesso à cultura, lazer, educação, saúde.

---

## Objetivos

Gravamos um vídeo com a finalidade de conscientizar as pessoas de que a desigualdade não é só uma metáfora, mas que pode ser observada no nosso cotidiano. Tanto podemos ser as pessoas que praticam a desigualdade como as que sofrem. Elaboramos gráficos com objetivo de quantificar essas diferenças. Constatamos, através de charges, a ocorrência dessas desigualdades no meio social e as expusemos para provocar reflexão sobre tais desigualdades. Construímos uma maquete sobre o sistema circulatório para que as pessoas percebam o princípio universal de igualdade entre os homens: todos os corpos são, fisicamente, iguais.

## Metodologia

Para mostrarmos a desigualdade, decidimos fazer uma maquete em forma de um corpo humano, mostrando o sistema circulatório que é igual em todo ser humano. Injetamos água e óleo que não se misturam (como pobres e ricos) e homogeneizamos a mistura com detergente, simbolizando a igualdade entre os seres humanos. Água, óleo, detergente representam respectivamente: pobres, ricos e a igualdade.

Figura 1: Corpo humano.

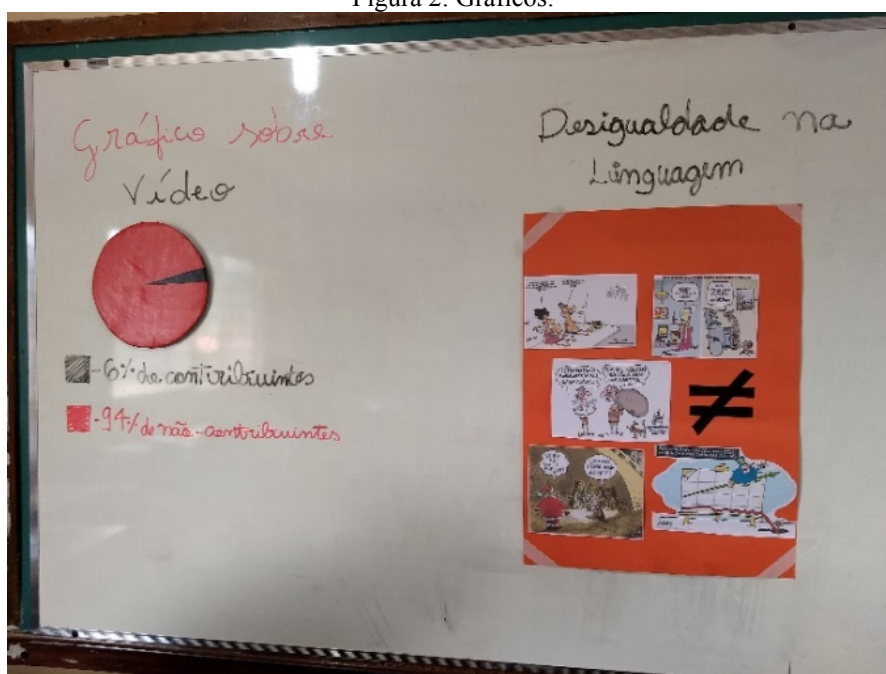


Fonte: Autores.

Organizamos um vídeo que demonstra a (in)sensibilidade das pessoas em relação a outras em situação de risco, escolhendo um ponto central da cidade para pedir dinheiro aos transeuntes, simulando ser pessoa pobre. Em cerca de 10 minutos, arrecadamos aproximadamente R\$8,50 e, com este valor, compramos lanches para pedintes daquele local. Ficamos muito emocionados, pois uma criança agradeceu dizendo ser aquela sua primeira refeição do dia. O fato e o relato deste nos comoveram e comovem as pessoas durante a apresentação, levando-as a refletir sobre o seu papel social e o papel do Estado na diminuição desta desigualdade. Fizemos também um gráfico mostrando a porcentagem de pessoas que se sensibilizaram e doaram dinheiro (6%) e em contrapartida 94% nada doou.

Acrescentamos outro gráfico sobre o GINI, demonstrando a porcentagem de desigualdade entre pobres e ricos a nível nacional, com indicativos sobre a renda per capita. Explicitamos ainda a quantidade de pessoas que estão acima ou abaixo da linha de pobreza. Inserimos charges sobre o padrão de vida de uma pessoa pobre e uma pessoa rica que também tornam explícita a diferença destas em relação à linha de pobreza e demonstram que as soluções devem vir, principalmente, dos poderes públicos, já desacreditados pela maioria da população.

Figura 2: Gráficos.

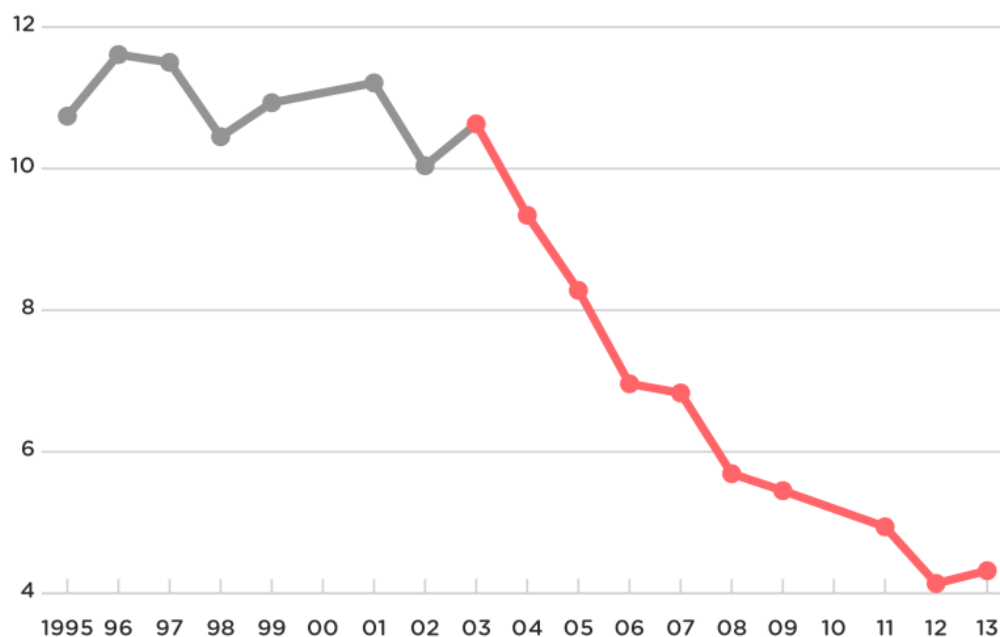


Fonte: Autores.

Figura 3: Gráfico.

**NO BRASIL**

% da população vivendo com menos que US\$ 3,10 por dia, em poder de compra



Fonte: Banco Mundial.

**Resultados e discussão**

Esta grande experiência resultou em uma nova forma de enxergar a desigualdade como ocorre em situações práticas. Ampliamos nossos conhecimentos, refletimos sobre soluções a nível individual e a nível de órgãos públicos.

Chamamos a atenção das pessoas para a importância e a necessidade de discutir e agir de forma efetiva para a redução da desigualdade entre pobres e ricos. Comprendemos que é possível sim relacionar matérias escolares com qualquer tema e principalmente com a desigualdade de renda.

**Conclusões**

Com o nosso trabalho podemos chamar a atenção das pessoas para o fato de que somos todos seres humanos e, porém, iguais e o que nos difere não deve ser a medida do que somos uns para os outros. A vida é uma montanha-russa que, ao mesmo tempo em que as pessoas têm dinheiro, amanhã pode não ter; assim como podemos estar saudáveis e em alguns momentos

---

podemos desenvolver alguma doença grave ou ficar deficientes. Então o amor, o respeito e solidariedade devem estar presentes nas atitudes das pessoas.

Mas também devemos saber escolher nossos governantes que deem prioridade para a educação e a saúde e que a distribuição da renda seja mais igualitária.

### Referências

ESTRELAS E PLANETAS. *Blog dedicado ao universo*. Disponível em: <<http://estrelaseplanetas-cesar.blogspot.com/2011/09/curiosidade-porque-agua-e-oleo-nao-se.html>>. Acesso em: 10 jun. 2018.

INSPER. *Desigualdade de renda no Brasil: É preciso fazer mais*. Disponível em: <<https://www.insper.edu.br/blogdocpp/desigualdade-de-renda-no-brasil-e-preciso-fazer-mais-naercio-meneze/>>. Acesso em: 10 jun. 2018.

IHODI. *A evolução da pobreza*. Disponível em: <<https://pt.ihodl.com/analytics/2015-08-05/a-evolucao-da-pobreza/>>. Acesso em: 12 ago. 2018.

NEXO. *Como está a desigualdade de renda no Brasil segundo o IBGE*. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2017/11/30/Como-est%C3%A1-a-desigualdade-de-renda-no-Brasil-segundo-o-IBGE>>. Acesso em: 12 ago. 2018.

WIKIPÉDIA. *Coeficiente de Gini*. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Coeficiente\\_de\\_Gini](https://pt.wikipedia.org/wiki/Coeficiente_de_Gini)>. Acesso em: 12 ago. 2018.

FOLHA DE SÃO PAULO. *país entra no ranking que mede pobreza*. Disponível em: <<https://www.1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc11079919.htm>>. Acesso em: 12 ago. 2018.